

O ESTADO DA ARTE DOS ESTUDOS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE APRENDIZAGEM E DESNUTRIÇÃO

Fabrcio de Carvalho dos Anjos¹; Srgio Domingues²; Erlaine Chaves
Machado³; Leandro Bicalho Lopes³

Resumo: *Partindo da constante discuss3o existente no senso comum que crianas com hist3rico de desnutri3o tendem a apresentar atrasos do desenvolvimento ffsico e problemas relacionados 3o aprendizagem, realizou-se uma revis3o bibliogr3fica, que teve como objetivo avaliar o estado da arte dos estudos a respeito da rela3o entre a desnutri3o e a aprendizagem, em perfdicos produzidos no Brasil. O que se p3de perceber foi uma escassez de pesquisas relacionadas ao tema. Chegou-se 3o conclus3o de que n3o h3 comprov3o cientffica de tal hip3tese. O que se prop3s foi uma pesquisa b3sica experimental, em que se possa controlar vari3veis e encontrar aparatos cientfficos que comprovem a exist3ncia ou n3o de uma correla3o entre aspectos nutricionais e aprendizagem.*

Palavras-chave: *desnutri3o; aprendizagem; educa3o.*

Introdu3o

No senso comum, discute-se que crianas com hist3rico de desnutri3o tendem a apresentar atrasos do desenvolvimento ffsico e problemas relacionados 3o aprendizagem.

A partir dessa esp3cie de “saber popular”, surgiu a hip3tese de que talvez isso n3o fosse comprovado por dados emp3ricos. Realizou-se ent3o uma revis3o bibliogr3fica das principais revistas de psicologia em circula3o no pa3s, em busca de pesquisas que pudessem dar comprov3o cientffica para tal hip3tese.

A escolha dessas revistas ocorreu em raz3o do *ranking* da *Qualis*, que 3 uma inst3ncia da Comiss3o de Aperfei3oamento de Pesquisa em Ensino Superior (CAPES), respons3vel por avaliar perfdicos de divul-

¹ Estudante do Curso de Psicologia – FACISA – e-mail: fabriciocabp@hotmail.com;

² Professor do Curso de Psicologia – FACISA – e-mail: sdufmg@yahoo.com.br;

³ Estudantes do Curso de Psicologia – FACISA

gação científica e assegurar a qualidade desses, levando em consideração, entre outras coisas, a periodicidade e o corpo editorial das revistas. Os periódicos analisados foram: *Psicologia Escolar e Educacional*, da ABRAPEE; *Psicologia em Estudo*, da Universidade Estadual de Maringá; *Psicologia e Sociedade*, da ABRAPSO; *Psicologia da Educação*, da PUC/SP; *Psicologia: Teoria e Prática*, da Universidade Presbiteriana Mackenzie; *Psicologia: Reflexão e Crítica do Curso de Pós-Graduação em Psicologia*, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília; *Psicologia: Ciência e Profissão*, do Conselho Federal de Psicologia; *Memorandum: Memória e História em Psicologia*, da UFMG; *Interação em Psicologia*, da UFPR; e *Estudos de Psicologia*, da UFRN.

Foi realizada uma busca com as seguintes palavras-chave aprendizagem, desnutrição e educação, nos bancos de dados do BVSPsi, Scielo e RedePsi. No que tange os principais periódicos, realizou-se uma busca nos periódicos publicados entre os anos de 2005 e 2009; já no BVSPsi, Scielo e RedePsi não houve recorte temporal, foram analisados todos os artigos encontrados.

O objetivo deste trabalho foi o de avaliar o estado da arte dos estudos a respeito da relação entre a desnutrição e a aprendizagem nos periódicos produzidos no Brasil.

Material e Métodos

Procedeu-se a uma revisão bibliográfica nos periódicos já citados, utilizando-se das palavras-chave: aprendizagem, desnutrição e educação.

Foram lidos os resumos de todos os artigos presentes nos em tais periódicos, publicados entre os anos de 2005 e 2009, o que totalizou mais de dois mil títulos revisados.

Foi realizada também uma busca nos bancos de dados informatizados e manuais do BVSPsi, disponível em <http://www.bvs-psi.org.br/>; Scielo, disponível em <http://www.scielo.br/>; RedePsi, disponível em www.redepsi.com.br, usando-se as mesmas palavras-chave: aprendizagem, desnutrição, educação. Para a pesquisa nesses bancos de dados, não houve recorte temporal, sendo então analisados todos os encontrados durante as pesquisas.

Resultados e Discussão

A busca eletrônica nas principais revistas de psicologia gerou um total de 88 artigos; desses, apenas cinco tratavam do tema: “relação entre desnutrição e aprendizagem”. Todos os cinco eram qualificados metodologicamente e passaram a ser considerados para este estudo.

Os demais artigos foram encontrados nas pesquisas realizadas nas redes de dados já expostos.

Uma parte dos artigos tratava da questão da desnutrição, como é o caso do artigo “Desnutrição e aproveitamento escolar – estudo entre escolares da primeira série do primeiro grau da zona urbana periférica de Londrina, PR, Brasil”, que trata de uma pesquisa realizada em Londrina no ano de 1978. Essa pesquisa procurava estabelecer correlação entre o estado de desnutrição e problemas de aprendizagem. No resultado foi comprovada a correlação significativa entre desnutrição e aproveitamento escolar.

Outro artigo importante encontrado foi: “Desnutrição e baixo rendimento escolar: contribuições críticas.” Escrito por Sandra Maria Sawaya, esse artigo traz uma visão crítica e “problematizadora” a respeito da desnutrição e a aprendizagem, questionando se a causa do não aprendizado seria a desnutrição ou se seriam as condições socioeconômicas e culturais, que conseqüentemente poderiam engendrar em desnutrição, sendo essas condições os “verdadeiros responsáveis” pelo déficit de aprendizagem das crianças desnutridas.

Em pesquisa básica, ocorrida em um laboratório de condicionamento operante, encontrou-se apenas uma pesquisa, que foi realizada na UFSCar. Nesse experimento foram utilizados ratos albinos *Wistar* fêmeas. Alguns animais foram privados de proteína logo após o desmame e, em seguida, foram expostos a uma dieta normal por um período de 60 dias; posteriormente, esses foram submetidos a seções de treino discriminativo. Tal estudo não encontrou diferenças significativas de aprendizagem entre o grupo experimental e o controle, que, desde o início da vida, recebeu dieta adequada. Em síntese, animais privados de proteínas no início de suas vidas não apresentaram problemas em aprendizagem discriminativa.

Conclusões

Com este estudo, pôde-se perceber que há uma carência de estudos tanto teóricos quanto experimentais a respeito do tema. O pouco que já foi produzido em âmbito acadêmico faz referência ao baixo desempenho de crianças que se encontram desnutridas no meio escolar, o que, até então, vem direcionando políticas públicas como é o caso das políticas de melhoria da merenda escolar.

Segundo a socióloga Eliane Holanda,

“há pelo menos quase duas décadas, o exame das relações existentes entre nutrição e desenvolvimento infantil e suas conseqüências negativas sobre o desempenho escolar têm sido questionadas, ou, pelo menos, relativizadas” (Brozek, 1979).

Os trabalhos pioneiros produzidos no Brasil, em meados da década de 1980, por Moysés *et al.*, criticaram severamente a importância atribuída à variável desnutrição na produção do fracasso escolar, isto é, às altas taxas de evasão e repetência encontradas nas escolas públicas. Os argumentos baseavam-se no fato de que levantamentos feitos em escolas de periferia de várias regiões do país indicavam que um percentual entre 20 e 45% dos alunos apresentavam sinais de desnutrição pregressa ou atual. Como as taxas de repetência e evasão escolar alcançavam, especialmente nas primeiras séries do 1º grau, de 50 a 70% dos alunos, a conclusão que se impunha era a de que, isoladamente, a desnutrição não explicava a questão do fracasso escolar. Os autores consideravam, até pela impossibilidade técnica de isolar no homem os efeitos da desnutrição da influência de fatores econômicos, sociais e culturais, que a má nutrição nos escolares deveria ser analisada em conjunto com outros fatores constituintes de um “complexo de doença social”, responsável pelo mau desempenho escolar (Moysés; Lima; Collares, *apud* HOLANDA, 1995.).

Percebeu-se, a partir desse levantamento bibliográfico, que há carência de estudos na área, sendo controversa a hipótese de que haja relação direta, de causa e efeito, entre desnutrição e dificuldades de aprendizagem. Sugere-se então o incremento de pesquisas teóricas e

experimentais, em que se possam controlar variáveis e encontrar aparato científico que comprove a existência, ou não, de correlação entre nutrição e aprendizagem.

Referências Bibliográficas

COSTA, Eliéverson *et al.* **Aprendizagem discriminativa em sujeitos com história de nutrição protéica.** Disponível em <<http://www.redepsi.com.br>> Acesso em: 1º abr.2010.

HOLANDA, Eliane. A merenda escolar pode ajudar na superação do fracasso escolar? **Em Aberto**, Brasília, v. 15, n. 67, jul./set. 1995.

SAWAYA, Sandra Maria. Desnutrição e baixo rendimento escolar: contribuições críticas. **Estud. Av.**, v. 20, n. 58, 2006.

TURINI, Tercílio Luiz *et al.* Desnutrição e aproveitamento escolar – estudo entre escolares da primeira série de primeiro grau da zona urbana periférica de Londrina, PR, Brasil. **Rev. Saúde Pública**, v. 12, n. 1, mar. 1978.

